FETCESP em destaque

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo | Ano XIV | Nº 166 | Setembro de 2012

DECOPE
NTC divulga estudo sobre impactos da Lei 12.619
Páginas 6 a 8

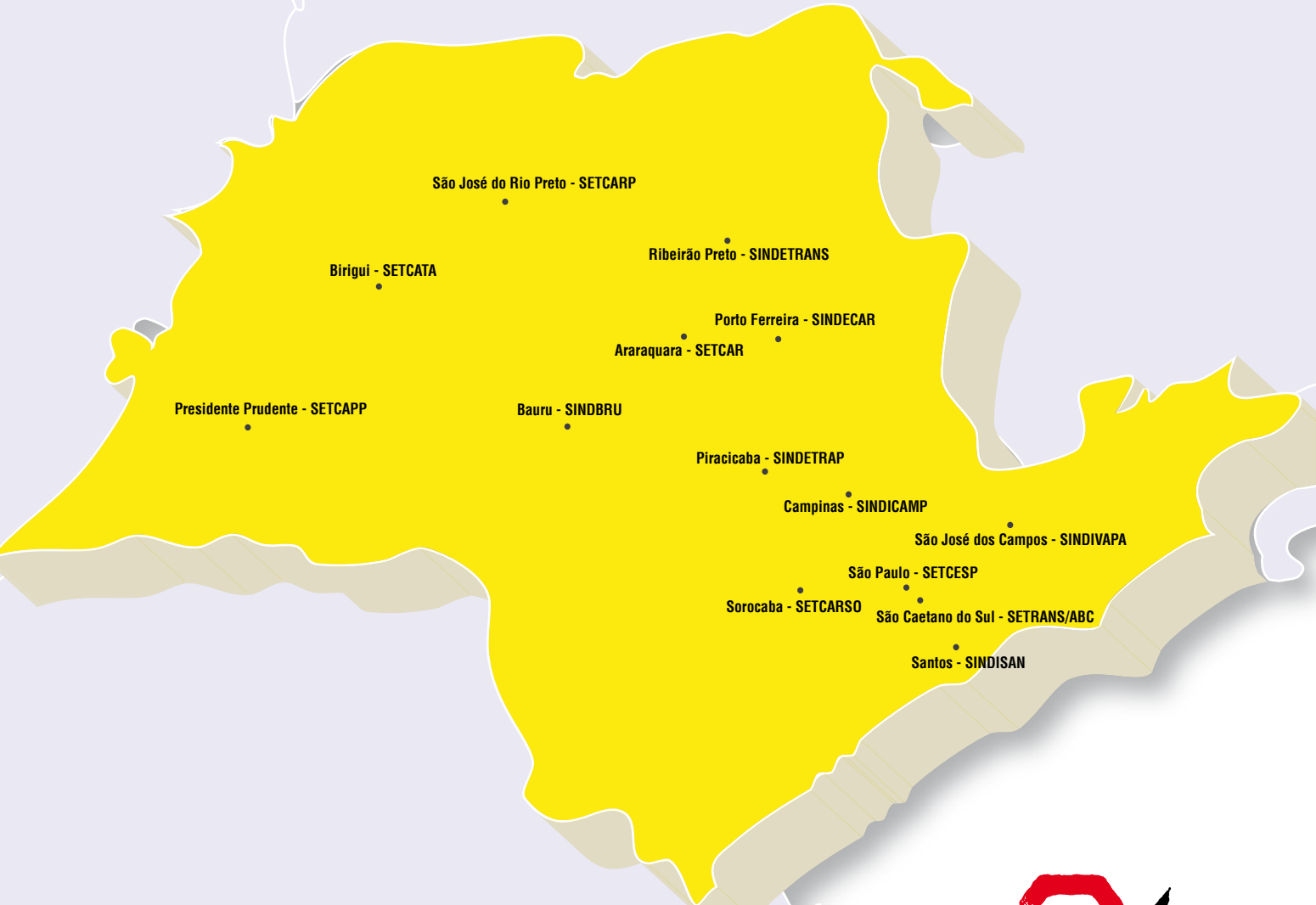
LIDERANÇA DO SETOR: Expansão da sede e novos projetos e serviços para os associados

Página 5

Wilson Píccolo Soares, presidente do Sindetrans

Unidos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do Brasil

Na estrada do crescimento, a FETCESP une os 15 Sindicatos das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas do Estado de São Paulo em busca do desenvolvimento econômico regional, estadual e nacional.



FETCESP

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo

www.fetcesp.com.br

Lei que regulamenta a profissão de motoristas reduz produtividade e aumenta custos

Foto Arquivo

Com a aplicação da Lei 12.619/2012, que regulamenta a profissão de motorista, as empresas de transportes constatam aumento em seus custos com a queda de produtividade. Para analisar o mercado o Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas (Decope), da NTC&Logística, fez um estudo dos impactos das exigências da nova lei. Os dados apurados são significativos e precisam ser avaliados por todos os envolvidos nos serviços de transporte. E, neste caso, chamamos, também, a atenção dos donos das cargas, os embarcadores e do governo.

O estudo ainda deixa claro que os efeitos da nova lei são variáveis de acordo com cada operação de transporte e segmento, mas são verificados de imediato nos prazos de entrega e nos custos operacionais. E os dados apurados são relevantes. O aumento do prazo de entrega está estimado em aproximadamente 56%. Para a carga fracionada o número de viagens/mês apresenta redução de até 35,7%.

Além dos números apurados no estudo houve uma preocupação em apresentar sugestões para reduzir os impactos da nova Lei nos processos logísticos. Entre as propostas estão reduzir os tempos de carga e descarga no cliente, ter maior agilidade na liberação dos veículos nos postos fiscais das fazendas estaduais e na fronteira entre estados e diminuir as restrições de circulação dos caminhões nas marginais da cidade de São Paulo e nos centros urbanos. No entanto, essas são ações que precisam do envolvimento e parceira entre transportadores, embarcadores e governo.

É importante destacar que o objetivo deste estudo não foi o de reivindicar reajustes de fretes, mas apresentar dados para a recomposição da margem operacional devido à queda da produtividade. O estudo ainda é um alerta para que as empresas avaliem a necessidade de mudanças na gestão de suas operações. Do contrário enfrentarão, em breve, problemas que colocarão em risco as suas atividades.

Acreditamos que o mercado deve absorver os custos das mudanças da nova lei, uma vez que traz mais segurança nas estradas com benefícios à toda sociedade.

Flávio Benatti,
Presidente da FETCESP

Entidades filiadas a FETCESP

SETRANS/ABC - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do ABC. Av. Conde Francisco Matarazzo, 838 – Bairro Fundação – São Caetano do Sul/SP. CEP 09520-110 - Tel.(11) 4330-4800. Presidente Sallum Kalil Neto. **SETCATA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Araçatuba e Região. Rua Ribeiro de Barros, 339. CEP: 16200-000 - Birigui/SP. Tel.: (18) 3641-1546/1548. Fax: (18) 3641-1546. Presidente: Sérgio Rubens Figueroa Belmonte. **SETCAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Araraquara e Região. Rua Padre Duarte, 151 - Sala 143 - Jardim Nova América. CEP: 14800-360 - Araraquara/SP. Telefax: (16) 3336-3595. Presidente: Renato Sarti Magnani. **SINDBRU** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Bauru. Av. Nações Unidas, 40-45. CEP: 17028-310 Bauru/SP. Tel.: (14) 3203-5200. Fax: (14) 3203-0200. Presidente: Munir Zugaib. **SINDICAMP** - Sindicato das Empresas de Tranporte de Cargas de Campinas. Rua Adalberto Panzan,92 Bairro TIC. CEP: 13110-550 Campinas/SP. Tel.: (19) 3781-6200. Fax (19) 3781-6211. Presidente: Carlos Panzan. **SINDISAN** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista. Rua Dom Pedro II, 89. CEP: 11010-080 Santos/SP. Tel.: (13) 2101-4745. Fax: (13) 2101-4700. Presidente: Marcelo Marques da Rocha. **SINDETRAP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Piracicaba. Rua Alfredo Guedes, 1949 - 3° andar sala 301. CEP: 13416-016 Piracicaba/SP. Telefax: (19) 3433-3304. Presidente: Salvador José Cassano. **SINDECAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Porto Ferreira e Região. Rua Daniel de Oliveira Carvalho, 899 - CEP13660-000 Porto Ferreira/SP. Telefax (19) 3585-7791. Presidente André Juliani. **SETCAPP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Presidente Prudente. Rua Ribeiro de Barros, 952. CEP: 19020-430 Presidente Prudente/SP. Telefax: (18) 3222-4930. Presidente: Antonio Carlos Fernandes. **SINDETRANS** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ribeirão Preto e Região. Rua Bruno Malfará, 811. CEP: 14077-270 Ribeirão Preto/SP. Telefax: (16) 3628-6200. Presidente: Wilson Piccolo Soares. **SETCARP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São José do Rio Preto. Rua Cel. Spinola de Castro, 3360. CEP:15015-500 São José do Rio Preto/SP. Tel.: (17) 3232-1447. Fax: (17) 3232-1488. Presidente: Kagio Miura. **SETCESP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Rua Orlando Monteiro, n° 1 CEP: 02121-021. São Paulo/SP Tel.: (11) 2632-1000 Fax: (11) 2954-4457. Presidente: Francisco Pelucio. **SETCARSO** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Sorocaba. Av. Gonçalves Magalhães, 1273 - CEP: 18060-240 - Sorocaba/SP. Telefax: (15) 3224-1308. Presidente: Dirson Segarmachi Júnior. **SINDIVAPA** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial do Vale do Paraíba. Av. Doutor João Batista Soares de Queiroz Junior, n° 1880 - Jd. das Indústrias - São José dos Campos/SP. Tels.: (12) 3933-4178 e (12) 3933-4194. Presidente: Laércio Lourenço.

Expediente

***FETCESP em Destaque* é uma publicação mensal da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo.**
Endereço: Rua Orlando Monteiro, n° 01 - CEP 02121-021 - São Paulo/SP. Tel. (11) 2632-1019 ; Fax (11) 2955-0350. Diretoria - Presidente: Flávio Benatti. Vice-Presidentes: André Juliani; Antonio Caetano Pinto; Antonio Carlos Fernandes; Carlos Panzan; Francisco Pelucio; Kágio Miura; Laércio Lourenço; Marcelo Marques da Rocha; Munir Zugaib; Renato Sarti Magnani; Rivail Brenga; Salvador José Cassano; Sérgio Rubens Figuerôa Belmonte e Wilson Piccolo Soares. Secretários: Romeu Natal Panzan e Edson Luís Sônego. Tesoureiros: Raul Elias Pinto e Antonio Oliveira Ferreira. Conselho Fiscal: Adriano Depentor; Elza Lúcia Vannucci Panzan; José Otávio Bigatto; Osni Antonio Fioravanti; Rui César Alves e Vicente Aparício Y Moncho. Delegados Representantes: Flávio Benatti e Urubatan Helou. Conselho Político: Antonio Luiz Leite; Sallum Kalil Neto e Valter Célio Boscatto. Conselho Consultivo: Altamir Filadelfi Cabral; Celso Luchiari; Jacinto Souza dos Santos Júnior e Oswaldo Dias de Castro. Produção e Redação: MFC Planejamento e Comunicação Empresarial. Editora: Fátima Contardi - MTb n° 17.871; Colaboração: Alessandra Freires. Projeto Gráfico e Editoração: Jurujuba Publicidade. Foto da Capa: Divulgação.

Unidade Parque Novo Mundo marca presença no Taxi Point 2012

Os estandes da Federação dos Taxistas do Estado de São Paulo (Fetacesp) e do Sest Senat foram muito concorridos durante a V Feira Brasileira dos Fornecedores para o Setor Táxi (Taxi Point) 2102 realizada nos dias 18 e 19 de agosto. Os visitantes puderam obter informações sobre os cursos e outros benefícios a que tem direito, além de poder participar gratuitamente de palestras. Tiveram, também, a oportunidade de medir a pressão arterial e fazer o teste de diabetes. Também foram distribuídos vários brindes. O objetivo do evento é reunir tudo o que o taxista e as empresas de táxi precisam para prestar o melhor serviço em ótimas oportunidades de negócios.

Foto Divulgação

Serviços no estande atraiu grande público

Curso Taxista Nota 10 é realizado a distância

Entre os meses de janeiro e agosto deste ano, a Unidade Parque Novo Mundo cadastrou mais de 1.800 taxistas nos cursos de Gestão de Negócios, Espanhol e Inglês a distância. Aos poucos os participantes estão retornando para agendar as provas *on line* e ter direito ao seu certificado. Mais informações sobre os treinamentos através do telefone (11) 2207-8840.

Atendimento odontológico com hora marcada

O Sest Senat Parque Novo Mundo conta uma clinica odontológica em sua unidade localizada na Rua Tuiuti, 09, em São Paulo/SP. Para os trabalhadores do transporte e seus dependentes, as consultas e procedimentos básicos como restaurações, limpeza e aplicação de flúor/selante são realizados gratuitamente.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS | OUTUBRO DE 2012

• Motorista Batedor (40h): De 22 a 26/10 (segunda a sexta-feira), das 7h às 17h.
• Curso Especial de Treinamento de Orientação para Motorista de Táxi (32h): Dias 6, 20, 21 e 27/10 (sábados e domingo), das 8h às 17h e de 08 a 11/10 (segunda a quinta-feira), das 8h às 17h, de 17 a 26/10 (segunda a sexta-feira), das 18h às 22h.
• Operador de Empilhadeira (24h): De 18 e 19/10 (quinta e sexta-feira), das 18h às 22h e 20/10 (sábado) das 8h às 17h.
• Reciclagem de Operador de Empilhadeira (12h): De 08 a 10/10 (segunda a quarta-feira), das 18h às 22h.
• Olho Vivo na Estrada (6h): Consultar.
• Manuseio de Produtos Perigosos (12h) De 02 a 05/10 (terça a sexta-feira), das 19h às 22h.
• Olho Vivo na Estrada (6h): Consultar.

CURSOS ESPECIALIZADOS PARA MOTORISTAS

Especializado Motofretista (30h): Vagas esgotadas: consultar para outros meses.
• Atualização MOPP (16h): de 20 e 21/10 (sábado e domingo), das 8h às 16h20 (matriculas até 15/10).
• Atualização Coletivo (16h): De 16 a 19/10 (terça a sexta-feira), das 18h20 às 22h (matriculas até 16/10).
• Atualização Escolar (16h): De 16 a 19/10 (terça a sexta-feira.), das 18h20 às 22h (matriculas até 8/10).
• Atualização Emergência (16h): De 29/10 a 01/11 (segunda a quinta-feira), das 18h20 às 22h (matriculas até 22/10).
• Transporte de Produtos Perigosos (Mopp) (50h): De 6, 20, 21, 27 e 28/10 (sábado e domingo), das 7h30 às 18h (matrículas até 1/10), De 15 a 22/10 (segunda a sexta-feira), das 8h às 17h30 (matriculas até 5/10).
• Transporte Coletivo de Passageiros (50h): 6, 20, 21, 27 e 28/10 (sábado e domingo), das 7h30 às 18h (matrículas até 1/10), De 19 a 26/10 (segunda a sexta-feira), das 8h às 17h30 (matrículas até 11/10).
• Transporte de Emergência (50h): De 20, 21, 27 e 28/10 (sábado e domingo), das 7h30 às 18h (matrículas até 1/10).
• Condução Segura e Econômica (6h): *In company* – consultar.
• Treinamento Jovens Motoristas (160h): *In company* – consultar.

Informações e inscrições: telefone (11) 2207-8840; e-mail cursosnovomundo@sestsenat.org.br

Expansão da sede e novos projetos e serviços para os associados

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Ribeirão Preto e Região (Sindetrans), Wilson Píccolo Soares, fala nessa edição da revista FETCESP em Destaque dos seus projetos para a entidade, das questões regionais e dos desafios para o setor. De acordo com ele, a participação das empresas de transporte junto ao Sindicato é muito boa e efetiva. Para o próximo ano, ele destaca que realizará palestras, simpósios e cursos de atualização para os associados. Desde já os associados têm a disposição os departamentos contábil, jurídico e toda uma assessoria necessária para esclarecer suas dúvidas. "Não é preciso ser associado, mas tem que estar em dia com suas contribuições sindicais", informa. Ele também comenta que o Sindetrans começa a ter seus primeiros sócios mantenedores. A sede própria está em fase de expansão, com a construção do anfiteatro, de concepção moderna, com capacidade para 160 pessoas, o que irá propiciar aos associados, um espaço ideal para encontros, palestras, reuniões festivas, entre outras atividades. "O Sindetrans caminha a passos largos em direção a sua total emancipação financeira, o que deve ocorrer dentro de um curtíssimo prazo". Outro projeto de Soares é transformar uma área que o Sindicato tem nas proximidades do Rio Pardo, em uma colônia de férias e construir um hotel fazenda para a manutenção deste local. "Este é um dos objetivos neste mandato", observa.

Wilson Soares ainda informa que a maior preocupação do setor na região é tentar coibir os roubos de carga que ocorrem, principalmente, nas rodovias Anhanguera e Antônio Machado Santana, na serrinha de Santa Rita do Passo Quatro e nas proximidades do município de São Joaquim da Barra. "Estas ocorrências dobraram em nossa região, apesar de contarmos com a valiosa colaboração da Polícia Rodoviária, mas não é o suficiente para diminuir o número de roubos de cargas por aqui. Infelizmente o quadro destes profissionais é pequeno e necessitamos de um número muito maior de policiais e mais meios que pudessem atender-nos de maneira satisfatória", avalia.

O presidente do Sindetrans também reclama da administração de algumas estradas da região. "Um trecho entre Orlândia e Igarapava apresenta péssimo estado de conservação, é mal sinalizado e está cheio de buracos. Por isto, as concessionárias deveriam ser mais fiscalizadas pelo Governo, pois, concede-se a permissão para arrecadar um grande volume de dinheiro com os pedágios, no entanto o retorno nem sempre está compatível com as necessidades locais".

O Sindetrans trabalha para vencer os desafios regionais do setor. "Além desta realidade dos roubos de cargas, a nossa região é produtora de açúcar, que é uma carga bastante visada pelo crime organizado e a má conservação das estradas, contribuem para que o delito ocorra. É necessário que se tenha uma ação mais próxima da polícia para que estes roubos diminuam", observa. Outro desafio do transporte rodoviário de cargas, na opinião de Soares está diretamente ligado à questão econômica: a defasagem do preço dos fretes. "Nós não conseguimos atualizar o preço do frete, principalmente o médio e o pequeno transportador. Os preços dos pneus aumentaram, o salário aumentou, o diesel passou por dois reajustes e não conseguimos repassar isso e quando se repassa é uma quantia ínfima", desabafa.

Foto Divulgação

Wilson Píccolo Soares, presidente do Sindetrans

Para as empresas de transporte, a regulamentação da profissão, está trazendo alguns desafios, especialmente pela falta de infraestrutura nas estradas para o descanso do motorista. "Um frete de Barreiros e Bom Jesus na Bahia e Piauí, o motorista tem que parar e vai ter que parar em cima da pista, porque não tem um metro de acostamento, vai ser roubado, assaltado. Para a logística é horrível, agora para o autônomo, ficou mais difícil", avalia o presidente do Sindetrans.

Perfil

Wilson Píccolo Soares é professor universitário de desenho industrial e geométrico e possuiu diversos cursos de especialização. Presidente do Sindetrans, vice-presidente da FETCESP e conselheiro do Sest Senat São Paulo. Iniciou no setor sindical em 1980 como integrante da Associação Profissional da região (Apetrans). De 1984 a 1986 foi diretor da Apetrans junto com a professora, juíza classista e sindicalista Ruth Renata Sanerip Píccolo (in memoriam), com quem foi casado por 49 anos, tendo sete filhos, 18 netos e dois bisnetos. Em 1986, juntos, conseguiram transformar a Associação em Sindicato, o Sindetrans, e a "Dona Renata", como era carinhosamente chamada por todos, foi então a primeira presidente mulher de um Sindicato patronal de transportes. Depois Soares foi eleito presidente. Em reconhecimento a luta de "Dona Renata", que esteve por mais de 20 anos a frente do Sindicato, em março/2010, o Sest Senat, unidade de Ribeirão Preto, passou a ter a denominação de Ruth Renata Sanerip Píccolo. •

NTC divulga estudo sobre impactos da Lei 12.619

Estudo sobre os impactos das exigências da Lei que regulamenta a profissão de motorista sobre os custos das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga Fracionada, Lotação ou Grandes Massas e Contêiner.

No dia 17 de junho último, entrou em vigor a Lei 12.619, assinada pela Presidente Dilma Roussef, no dia 02 de maio de 2012, que trata da profissão do motorista, empregado ou autônomo. Seu impacto será sentido tanto nas relações empresa/empregado, como na forma de trabalho dos profissionais autônomos e nos negócios que envolvem o setor de logística, em especial nas atividades de transporte.

O fato é que, com a Lei, todas as operações de transporte sofrerão aumentos significativos e inevitáveis em seus custos por conta da queda na produtividade, redução do número de viagens, aumento da quantidade de veículos, etc. Além disso, os prazos de entrega, hoje ajustados em contrato ou prometidos comercialmente, devem ser alongados uma vez que a jornada de trabalho do motorista, a partir da entrada em vigor da Lei, passa a ser controlada dentro de limites rígidos e bem definidos e com severas fiscalizações, que na sua maioria irão substituir as antigas práticas.

De acordo com a Lei, o motorista empregado deverá ter:

1. Repouso de 11 horas a cada 24 horas;
2. Refeição 1 hora;
3. Jornada de trabalho de 8 horas;
4. Limite de até 2 horas extras/dia;
5. Repouso semanal de 35 horas;

Nas viagens de longa distância, que segundo a Lei, são aquelas com duração superior a 24 horas, deve-se cumprir de forma complementar:

- Um intervalo para descanso de 30 minutos a cada 4 horas de direção;
- Repouso semanal de 36 horas para as viagens com duração de mais de 1 semana.

Portanto, a alegação de que o serviço de transporte executado pelo motorista externamente, não pode ter sua jornada controlada (artigo 62 da CLT), cai definitivamente. Pois a lei diz que a jornada deve ser controlada dando a liberdade ao empregador de escolher o critério de controle a ser utilizado, sempre de forma fidedigna, por anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, podendo a empresa se valer também de meios eletrônicos idôneos instalados nos veículos.

Assim, conclui-se que as práticas de direção sem controle algum, nas quais o motorista era responsável pela definição da sua jornada diária, não mais poderão persistir.

Não há dúvidas que os reflexos da Lei serão diferentes nas mais diversas operações de transporte, pois cada segmento tem sua vicissitude, portanto de difícil previsão. Assim, os reflexos serão imediatos nos prazos de entrega e nos custos operacionais.

Impacto nos Prazos de Entrega e no Número de Viagens/Mês

Estima-se que, em virtude da redução da quilometragem rodada/mês, haverá aumento do prazo de entrega em aproximadamente 56%, isso porque o veículo irá demorar mais tempo para concluir o mesmo percurso.

Com relação ao número de viagens no percurso médio, tomando-se como exemplo a carga fracionada, processo que exige no mínimo três operações rodoviárias (coleta/entrega e transferência), estima-se que o número de viagens/mês, somente na operação de transferência, terá redução de no mínimo 4,5 viagens/mês, ou seja, de 12,7 para 8,2 viagens/mês. O que vale dizer que a redução em percentual será de 35,7% no número de viagens/mês.

Esses raciocínios também são válidos para outros tipos de cargas, como por exemplo a lotação, que é a mesma característica da etapa de transferência da carga fracionada.

Os Impactos da Lei nos Custos Operacionais da Carga Fracionada

De acordo com os estudos técnicos realizados pelo Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas – DECOPE da NTC&LOGÍSTICA, o percentual médio de impacto da nova Lei, nos custos operacionais é de 14,98% (quatorze vírgula noventa e oito por cento), somente na operação de carga fracionada.

É importante destacar que, embora, tecnicamente o impacto sobre os custos, com a nova legislação, seja maior nas rotas curtas e muito curtas, uma vez que vem a onerar os custos fixos de difícil diluição nessas rotas, o estudo mostra impacto menor nessas distâncias em virtude dos ajustes que já vinham sendo feitos muito antes da Lei 12.619.

Os Impactos da Lei nos Custos Operacionais da Carga Lotação ou Grandes Massas

No caso das operações de Carga Lotação ou Grandes Massas, o estudo do DECOPE concluiu que o percentual médio de impactos sobre os custos da operação foi de 28,92% (vinte e oito vírgula noventa e dois por cento).

O estudo revelou ainda queda de produtividade da ordem de 37,5%, com redução no número de viagens por mês, nas distâncias longas, de 2,25 viagens/mês.

Como os custos fixos permanecem no mesmo nível no período anterior à Lei 12.619, quando há redução na produtividade do veículo isso acaba por elevar os custos por unidade transportada.

No caso das operações de lotação, que operam muito mais em rotas de médias e longas distâncias, a tendência é de que haja uma diluição maior dos custos fixos. Os impactos são menores à medida que o percurso aumenta.

Os Impactos da Lei nos Custos Operacionais de Transporte de Contêiner

Para o setor de transporte de Contêiner, que é um segmento mais específico do transporte, o impacto médio foi de 27,28% (vinte e sete vírgula vinte oito por cento), nas distâncias muito curtas. Segundo o trabalho realizado pelo DECOPE/NTC&LOGÍSTICA, houve queda no número de viagens de aproximadamente 28,57%, o que representa em números absolutos redução de 5,14 viagens/mês nas rotas muito curtas e 3,21 viagens nas rotas médias.

Linhas Gerais

É importante destacar que, o objetivo desse estudo não é a reivindicação de reajustes de frete e muito menos recomposição de custos com insumos, e sim de uma recomposição de margem operacional, em virtude da queda abrupta de produtividade que poderá comprometer, sobremaneira, a sobrevivência das empresas de transporte rodoviário de cargas.

O repasse imediato desses percentuais é necessário uma vez que a Lei 12.619, já está em vigor. As empresas de transporte que não se adequarem às novas regras e não repassarem esses impactos que estão tendo sobre os seus custos, estarão criando passivos trabalhistas com potenciais impactos sobre os seus negócios e até dos seus clientes, principalmente pelo princípio de responsabilidade civil subjetiva.

Após a acomodação desse novo cenário, outros custos surgirão, uma vez que serão necessários mais caminhões para atender a mesma demanda. O estudo não aborda os custos com ampliação da frota, contratação de novos motoristas, treinamentos etc.

Outros Fatores que já vinham comprometendo a Produtividade das Empresas

As empresas de transporte de forma geral, já vinham sofrendo queda de produtividade, e consequentemente aumentos significativos de custos, não por aumento de preços de insumos, mas, sobretudo em função de:

- Aumentos das restrições de circulação de veículo em quase todas as concentrações urbanas;
- Restrições de trânsito nas Marginais, no caso da cidade de São Paulo;
- Falta de motoristas para recomposição de quadro e falta de profissionais qualificados de maneira geral;
- Seguradoras que condicionam o volume de cargas no caminhão ao valor da cobertura do seguro;
- Aumentos dos custos com seguros;

IMPACTO DA LEI 12.619 SOBRE OS CUSTOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA FRACIONADA [1]

Faixas de Distâncias	Distância em KM	R$/ton. (antes da Lei 12.619)	R$/ton. (depois da Lei 12.619)	Impacto
Muito Curtas	50	495,57	542,70	9,51%
Curtas	400	575,40	639,61	11,16%
Médias	**800**	**722,83**	**831,10**	**14,98%**
Longas	2.400	1.330,02	1.516,34	14,01%

Fonte: Decope e NTC&Logística. [1]Cálculo do impacto sem considerar no frete tonelada, o GRIS e o *Ad Valorem*.

IMPACTO DA LEI 12.619 SOBRE OS CUSTOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA LOTAÇÃO [1]				
Faixas de Distâncias	**Distância em KM**	**R$/ton.** (antes da Lei 12.619)	**R$/ton.** (depois da Lei 12.619)	**Impacto**
Curtas	400	66,52	86,89	30,62%
Médias	**800**	**102,63**	**132,30**	**28,92%**
Longas	2.400	247,05	313,96	27,09%
Muito Longas	6.000	572,00	722,70	26,35%

Fonte: Decope e NTC&Logística. [1]Cálculo do impacto sem considerar no frete tonelada, o GRIS e o *Ad Valorem*.

IMPACTO DA LEI 12.619 SOBRE OS CUSTOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA DE CONTÊINER[1]				
Faixas de Distâncias	**Distância em KM**	**R$/ton.** (antes da Lei 12.619)	**R$/ton.** (depois da Lei 12.619)	**Impacto**
Muito Curtas	180	1.203,52	1.531,81	27,28%
Curtas	400	1.701,48	2.100,09	23,43%
Médias	800	2.606,86	3.133,33	20,20%
Muito Longas	2.400	6.228,36	7.266,28	16,66%
Longas	4.000	9.849,87	11.399,23	15,73%

Fonte: Decope e NTC&Logística. [1]Cálculo do impacto sem considerar no frete tonelada, o GRIS e o *Ad Valorem*.

Sugestões para Diminuir os Impactos da Nova Legislação nos Custos dos Processos Logísticas

Os impactos da legislação sobre os custos podem ser minimizados com a melhora dos processos logísticos, como por exemplo:

• Redução nos tempos de carga e descarga no cliente. O quanto menos tempo se levar para a operação de carga e a descarga, maior será o aproveitamento do veículo, uma vez que aumentará o número de viagens por mês. O veículo parado compromete a diluição dos custos fixos diretos e as despesas indiretas. Por exemplo, o custo da hora parada de um cavalo mecânico e um semirreboque, é de R$ 81,68 p/hora, ou R$ 3,10 por tonelada por hora;

• Diminuição das restrições à circulação de caminhões tanto nas marginais da cidade de São Paulo, quanto nos centros urbanos de uma maneira geral. Quanto mais restrições à circulação de caminhões nos centros urbanos, mais veículos as empresas terão que adquirir e colocar em circulação para transportar o mesmo volume de carga, gerando como consequência, aumentos de custos operacionais e aumento do volume de caminhões nas vias públicas. No caso da circulação de caminhões nas Marginais paulistanas, essa medida compromete o início das viagens de empresas de transporte que precisam das marginais, como elo uma rodovia e outra. Como consequência, redução do número de viagens possíveis no mês, atraso na entrega da carga no destino, aumento do número de veículos para o mesmo volume de carga/mês etc.

• Melhor aproveitamento da capacidade dos veículos, uma vez que, quanto maior for esse aproveitamento, melhor será diluído o custo fixo por tonelada;

• Maior agilidade na liberação dos veículos nos postos fiscais das fazendas estadual e federal, na fronteira entre os estados. Quanto mais tempo os caminhões ficam parados na fronteira entre os estados, por exemplo, maior será o comprometimento da eficiência do veículo, com:

- Maior dificuldade para diluição dos custos diretos e indiretos;
- Aumento dos custos por tonelada;
- Aumento nos prazos de entrega no cliente final;
- Aumento da necessidade de mais veículos para concluir o mesmo volume de carga contratada por mês.

Esse efeito somente poderá ser amenizado por meio de parceiras entre Transportadores, Embarcadores e Governos.

São Paulo, 10 de setembro de 2012.•

Grupo Libra

O Grupo Libra, alinhado com as demandas de infraestrutura do país, através da sua Unidade de Negócios Libra Terminais, implanta um programa de automação e aumento da eficiência operacional dos seus terminais portuários que resultará, em um primeiro momento, na adoção de uma solução de OCR (Optical Character Recognition) em todos os seus Gates de acesso de carga e carretas em suas unidades nos portos de Santos e Rio de Janeiro. Em um primeiro momento, o foco são os aspectos legais da portaria 3518/2011 da Receita Federal (a qual estabelece as regras para identificação das placas de veículos e numeração de container), para, na sequência, implantar aspectos de automação, resultando em ganhos para todos os envolvidos na cadeia. A HTS Brasil, braço nacional da HTS, empresa israelense, foi a escolhida pelo Grupo Libra para fornecimento da solução. O sistema da HTS reconhece a placa do caminhão, o número do contêiner e, em seguida, transmite a informação. A identificação do veículo no novo sistema é feita durante a entrada do caminhão, em movimento, com base em um conjunto de sensores. A iluminação é operada automaticamente e várias fotos são tiradas por diferentes câmeras.

Jamef

A Jamef Encomendas Urgentes chega ao Nordeste com as inaugurações das unidades Recife e Salvador. Até o final de 2013, a empresa estará presente em todos os estados da região levando o melhor serviço em transporte de cargas fracionadas, principalmente para mercadorias de alto valor agregado. Anteriormente atendidos somente pelo modal aéreo, com a inauguração das duas novas unidades, os estados da Bahia e Pernambuco passam a contar também com o modal rodoviário. A localização das unidades foi escolhida estrategicamente. A unidade Salvador está instalada em uma área de 4.000 metros quadrados e o terminal de cargas possui capacidade para movimentar mais de 2.500 toneladas por mês. O foco da operação está nos segmentos eletroeletrônico, calçadista, de brinquedos, informática, autopeças, metalurgia e confecção. A unidade de Recife está instalada no município de Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana. A área de 3.000 metros quadrados tem infraestrutura para movimentação de mais de 2.000 toneladas de carga. Os principais segmentos de atuação da unidade são informática, automotivo, têxtil, confecção, metalurgia, eletroeletrônica e naval.

TNT

A TNT conquista a terceira posição no prêmio ILos de Logística 2012. É a quarta vez consecutiva que a empresa fica entre as 10 melhores companhias do setor. Além de ocupar a terceira posição no ranking, a companhia é a primeira no setor de transporte expresso de cargas. O Prêmio ILos de Logística destaca os melhores prestadores de serviços logísticos. A pesquisa é realizada anualmente com cerca de 300 profissionais de logística das maiores indústrias do país. São escolhidos dois candidatos por profissional e o ranking é formulado de acordo com os votos recebidos.

Braspress

A Braspress inaugurou novas filiais. Em Santa Catarina as operações começaram em Brusque no Terminal de 5.678 metros quadrados de área total. Atenderá 12 cidades num raio de 60 quilômetros quadrados, na região conhecida como "Vale do Itajaí'', aonde a Braspress inaugurou recentemente outra filial. O terminal de Brusque tem 1.628 metros quadrados de área construída, com 10 docas para o carregamento/descarregamento simultâneo e empregará 36 colaboradores. Agora, em Paranavaí (PR) a Braspress inaugurou a sua 107ª filial instalada no País. O terminal com área total de 3 mil metros quadrados, sendo 1 mil de área construída atenderá toda a região Noroeste do Paraná, abrangendo cerca de 30 cidades, num raio de 70 quilômetros quadrados e empregará 13 colaboradores.

Tegma

A Tegma Gestão Logística registrou no segundo trimestre de 2012 uma receita líquida de R$ 432,6 milhões, aumento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2011. No acumulado do primeiro semestre, a receita líquida atingiu R$ 806,8 milhões, crescimento de 19,8% no comparativo com os seis primeiros meses do ano passado. Mais uma vez a companhia constatou o aumento da receita com serviços logísticos no segmento de bens de consumo, que conta com operações de e-commerce. No segundo trimestre deste ano, a receita bruta do setor atingiu R$ 115,2 milhões, acréscimo de 37,2% em relação a 2011. No segmento de logística de veículos a Tegma obteve, no segundo trimestre, uma receita bruta de R$ 339,3 milhões. O setor automotivo contempla o transporte de veículos e de peças, além dos demais serviços logísticos prestados para essa indústria. O setor de logística integrada obteve receita bruta de R$ 143,1 milhões - aumento de 25,8% em relação ao segundo trimestre do ano passado. Na plataforma de negócios estão presentes serviços para os segmentos de bens de e bens industriais. A receita bruta no primeiro semestre do ano foi de R$ 270,7 milhões, acréscimo de 48,7% em relação a 2011. A companhia também fez investimentos de R$ 8,2 milhões no segundo trimestre deste ano para aquisição de equipamentos, além de obras e melhorias em pátios.

DHL Express

DHL Express acaba de receber a certificação de gestão de qualidade da ISO, International Standards Organization para toda a sua rede de logística que contempla centros de serviços, gateways e Hubs, bem como filiais e grupos de apoio em 59 países localizados no continente americano. A ISO 9001:2008 é a certificação mais utilizada no mundo e reconhece o padrão de qualidade do sistema de gestão. Além disso, reconhece os requisitos regulamentares, processos estabelecidos para monitoramento de serviços consistentes, melhorias de desempenho e satisfação do público final. Esta não é a primeira vez que a companhia recebe este reconhecimento. Em julho de 2010, recebeu a certificação ISO para todos os 31 países europeus, enquanto as instalações dos EUA foram reconhecidas em dezembro de 2010. •

Unidade forma turma do Programa Via Rápida Emprego

No último dia 4 de setembro, o Sest Senat Vila Jaguara realizou a solenidade de formatura de 37 alunos do Curso de Assistente Administrativo do Transporte. Este treinamento integra o Programa de Qualificação Profissional do Estado de São Paulo – Via Rápida Emprego-, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Este programa tem como objetivo formar e qualificar o trabalhador desempregado e/ou em vias de perder o seu emprego, de modo a torná-lo apto a exercer seus direitos do trabalho e à cidadania, além de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, já que hoje a falta de qualificação é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo desemprego.

Foto Divulgação

Aluna recebe certificado do curso de Assistente Administrativo

Copa Sest Senat de Futebol Society 2012

O time da Transportadora Transmaroni, representante do Sest Senat Vila Jaguara, tem obtido bons resultados. Na cidade de Campinas a equipe venceu a Unidade local por 5 X 3, avançando, portanto, rumo a conquista nacional. A motivação dos atletas é muito grande e estão animados com as competições fora da cidade. Em 18 de setembro a equipe participou do jogo regional em São José do Rio Preto. A diretora da Unidade Vila Jaguara, Francisca Biagioni, lembra que a Copa Society deste ano ficou mais atrativa com as competições regionais e a nacional. Mais informações sobre as regras do Campeonato e fotos dos jogos da copa, podem ser encontradas no endereço eletrônico www.copasestsenat.org.br.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS | OUTUBRO DE 2012

- Arrumação e Conferência de Carga (24h): A combinar.
- Arrumação e Conferência de Carga (24h): Finais de semana - dias 6, 13 e 14/10.
- Formação de Condutores de Veículo de Transporte de Passageiros (50h): Finais de semana - dias 13, 14, 20, 21,27/10 e 3/11; noturno- dias 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25 e 26/10.
- Arrumação e Conferência de Carga (24h): A combinar.
- Operador de Empilhadeira (24h): Final de semana - dias 6, 13 e 14/10.
- Formação de Condutores de Veículo de Transporte de Passageiros (50h): Final de semana - dias 13, 14, 20, 21,27/10 e 3/11; noturno - dias 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25 e 26/10.
- Formação de Condutores de Veículo de Transporte de Escolares (50h): Final semana - 10/11 a 25/11.
- Capacitação para Motoristas de Táxi (32h): Final de semana - dias 13, 14, 20 e 21/10.
- Programa Olho Vivo na Estrada – Abiquim (6h): A combinar.
- Formação de Condutores de Veículo de Produtos Perigosos – Mopp (50h): Final de semana - dias 13, 14, 20, 21, 27/10 e 3/11; semanal - dias 17, 18, 19, 24, 25 e 26/10.
- Condução Segura e Econômica (16h): Semanal a combinar.
- Excelência no Atendimento ao Cliente (16h): A combinar.
- Reciclagem de Condutores de Veículo de Produtos Perigosos – Mopp (16h): Final de semana – dias 14 e 21/10.
- Matemática Financeira (24h): A combinar.
- Capacitação Didática Pedagógica para Instrutores (32h): A combinar.
- Atende – VAN (8h): dia 6/10.
- Formação de Manutenção de Pneus na Frota (16h): Semanal a combinar.
- Reciclagem de Condutores de Veículo de Transporte de Escolares (16h): Semanal noturno a combinar.
- Emergência (50h): A combinar.
- ANTT: TAC Transportador Autônomo de Cargas (84h): A combinar.
- ANTT – Responsável Técnico (125h): A combinar.
- Operador de Tacógrafo (6h): A combinar.
- Reciclagem de Condutores de Veículo de Transporte de Passageiros (16h): Final de semana - dias 13 e 14 e 20 e 21/10.
- Treinamento e Orientação de Condutores e Auxiliares no Transporte Escolar de Crianças com Deficiência e Mobilidade Reduzida (16h): A combinar.

Formação de Condutores de Veículo de

- Excel Básico (24h): A combinar.
- Introdução a Internet (16h): A combinar.
- Rotinas de Departamento Pessoal (8h): A combinar
- Reciclagem do Atende – VAN (8h): Dia 27/10.
- Curso Especializado para Motofrete (30h): Semanal - manhã, tarde e noite e aos finais de semana.

Informações e inscrições: telefones (11) 3623-1300/ 1301/ 1302

PARTICIPE DO PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

DESPOLUIR

Controle da emissão de poluentes da frota de veículos das empresas de transporte rodoviário de cargas

- Quatro viaturas móveis no Estado de São Paulo
- Aferição veicular com o aparelho opacímetro
- Selo Despoluir para os veículos aprovados
- Orientação de técnicos especializados
- Atendimento nas empresas
- Visita com hora marcada
- Reconhecido para o Sassmaq (Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade).

COORDENAÇÃO NACIONAL
CNT (Confederação Nacional do Transporte)
SEST SENAT

DESPOLUIR NO TRC EM SP

COORDENAÇÃO: FETCESP

Sindicatos envolvidos
SINDICAMP (Campinas)

SETRANS (ABCD)
SETCARP (São José do Rio Preto)

Mais informações em São Paulo
Telefone (11) 2632-1022
E-mail tecnico@fetcesp.com.br

DESPOLUIR
PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

Para o Sicredi, grandes conquistas são medidas pela atitude de quem coopera.

Sicredi Fetcoop
Tel: (11) 2632-1004

GUIA 2012 VOCÊ S/A AS MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Entrar para o Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil é mais uma prova de que a felicidade, a união e a cooperação fazem parte do dia a dia dos mais de 14 mil colaboradores do Sicredi. Pessoas de atitude, que cooperam com o crescimento dos associados e das comunidades nos 10 estados onde estamos presentes. No Sicredi, gente que coopera cresce e faz grandes conquistas tornarem-se realidade.

Uma homenagem do Sicredi a todos os seus colaboradores.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI